

A MONITORIA COMO FERRAMENTA DE APOIO À FORMAÇÃO ACADÊMICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

JEFERSON GOMES PEREIRA¹; GABRIEL GONÇALVES PEREIRA²; ALITÉIA
SANTIAGO DILÉLIO³; SUELE MANJOURANY SILVA DURO⁴; CLARICE ALVES
BONOW⁵; AFRA SUELENE DE SOUSA⁶

¹Universidade Federal de Pelotas – jefersongomesenf@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – gabrielgpereira5@hotmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – aliteia@gmail.com

⁴Universidade Federal de Pelotas – sumanjou@gmail.com

⁵Universidade Federal de Pelotas – claricebonow@gmail.com

⁶Universidade Federal de Pelotas – afrasuelenesousa@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

De acordo com Silveira e Sales (2016), o Programa de Monitoria de Graduação tem como finalidade contribuir para o fortalecimento do processo de ensino-aprendizagem, por meio do apoio didático em disciplinas específicas. Envolvendo diretamente professores, monitores e estudantes, essa iniciativa possibilita uma relação colaborativa entre os participantes.

Ainda nessa perspectiva, Silveira e Sales (2016) e Alves *et al.* (2022) afirmam que o docente atua como orientador do monitor, que por sua vez desempenha atividades como atendimento a alunos, organização de materiais e cumprimento de horários previamente definidos. Já os discentes têm a oportunidade de sanar dúvidas e revisar conteúdos com o suporte do monitor, favorecendo a compreensão e o desempenho acadêmico. Dessa forma, o programa fortalece os vínculos entre corpo docente e discente, ao mitigar a retenção no semestre e ampliar os espaços de aprendizagem.

Neste sentido o curso de Enfermagem da Universidade Federal de Pelotas (UFPel), trás no seu Projeto Pedagógico (PPC) um currículo que visa dar ênfase a estratégias de ensino participativas e a articulação entre o conhecimento teórico e experiências práticas, assim o PPC visa formar profissionais com atuação abrangente, capacidade crítica, consciência reflexiva e responsabilidade ética diante das demandas sociais e sanitárias do país (Sousa *et al.* 2011). Do mesmo modo, a monitoria atua como estratégia de apoio ao discente, favorecendo a construção coletiva do conhecimento e o desenvolvimento da autonomia estudantil (Oliveira; Vosgerau, 2021).

Diante do exposto, o presente trabalho tem por objetivo relatar as experiências dos dois monitores do curso de Enfermagem na tutoria dos acadêmicos do primeiro semestre, além de refletir sobre as dificuldades enfrentadas pelos alunos diante das demandas do componente de Unidade do Cuidado de Enfermagem I (UCE I). Destaca-se, ainda, a importância do acolhimento aos discentes, buscando tornar o espaço da monitoria um ambiente seguro, de diálogo e apoio, favorecendo a construção de vínculos e a utilização de metodologias que facilitem o processo de ensino-aprendizagem.

2. ATIVIDADES REALIZADAS

O presente estudo trata-se de um relato de experiência sobre a vivência acadêmica em monitoria remunerada relativa ao semestre 2025/1 do Componente Curricular intitulado Unidade do Cuidado de Enfermagem I (UCE I) da Faculdade de Enfermagem da UFPel. O relato de experiência consiste na descrição e análise de uma vivência prática significativa, articulada com fundamentos teóricos e evidências científicas. Assim, o objetivo é compartilhar aprendizados, desafios e resultados, contribuindo para a construção dos conhecimentos (Casarin; Porto, 2021). Desta forma, o relato detalhado das experiências acadêmicas provenientes do processo de ensino, fundamentado em bases científicas e acompanhado de reflexão crítica, o que contribui de forma relevante para o desenvolvimento técnico-científico pessoal e possibilita a construção de estratégias educativas aplicáveis a diferentes contextos (Arruda-Barbosa, 2022, Mussi; Flores; Almeida, 2021).

Nesse sentido, a experiência relatada dialoga com os princípios do PPC de Enfermagem da UFPel (2013), que tem como finalidade a formação de profissionais generalistas, críticos e reflexivos, que atuem com competência técnica, responsabilidade ética e compromisso social. Busca-se preparar enfermeiros capazes de compreender e intervir nas diferentes situações e problemas relacionados ao processo saúde-doença, especialmente aqueles mais prevalentes no país e na região onde vivem, atendendo às demandas sociais de saúde com foco no Sistema Único de Saúde (SUS).

As atividades ocorreram no período de 02 de junho de 2025 a 15 de agosto de 2025, com um total de 24 encontros com conversas pelo aplicativo de mensagem *WhatsApp* para esclarecimentos de dúvidas acerca da escrita do portfólio e encontros no laboratório em grupos de seis acadêmicos para realização da simulação (entrevista, lavagem das mãos, sinais vitais, medidas antropométricas e suporte básico de vida (SBV)). Além do mais, ao fim de cada bimestre os monitores tiveram oportunidade de participar do Conselho de Classe, onde se discute a avaliação dos discentes em todos os cenários de aprendizagem e o seu fechamento em um instrumento chamado de consolidado.

O maior número de encontros esteve voltado para a construção do portfólio, totalizando 19 momentos dedicados a esse processo. Esses encontros foram fundamentais para orientar os acadêmicos quanto à organização, estruturação e registro das experiências vivenciadas ao longo do componente curricular. Além disso, configuraram-se como um espaço para esclarecimento de dúvidas frequentes relacionadas à elaboração do portfólio, abordando desde aspectos práticos de sua construção até orientações específicas sobre a aplicação das normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). Dessa forma, tais momentos contribuíram não apenas para o desenvolvimento da escrita acadêmica, mas também para estimular a reflexão crítica dos discentes sobre sua própria trajetória de aprendizagem.

Neste sentido, Trindade *et al.*, (2022) e Haag *et al.*, (2008), afirmam que a monitoria causa impactos benéficos nas experiências adquiridas, mostrando-a como elemento essencial no processo de ensino-aprendizagem dos discentes, entre os aspectos positivos proporcionados pela atividade, destacam-se o esclarecimento de dúvidas, o desenvolvimento de habilidades, o aumento da segurança na escrita, a ampliação do conhecimento e o fortalecimento da confiança.

Nos encontros realizados em laboratório, foram aplicadas diversas técnicas voltadas à melhor compreensão e assimilação dos conteúdos trabalhados em aula. Inicialmente, buscava-se realizar uma retomada oral do tema, com ênfase na revisão dos tópicos mais relevantes, de modo a reforçar os conceitos essenciais e promover

a fixação do aprendizado. Essa etapa possibilita, além da revisão, a criação de um espaço de diálogo, no qual os discentes podiam expor suas dúvidas, compartilhar percepções e relacionar o conteúdo teórico com situações práticas.

Em seguida, os acadêmicos eram organizados em duplas para a execução dos procedimentos entre si, favorecendo o desenvolvimento de habilidades técnicas por meio da prática colaborativa. Esse formato de trabalho estimulava a troca de experiências, a cooperação e a construção coletiva do conhecimento, aspectos fundamentais para a formação em saúde. Durante todo o processo, o monitor acompanha de forma atenta as atividades, oferecendo orientações, reforçando pontos-chave e esclarecendo dúvidas que surgiam no decorrer da prática. Essa mediação desempenha papel essencial na consolidação da aprendizagem, contribuindo tanto para a segurança na realização dos procedimentos quanto para a confiança dos acadêmicos em sua própria prática.

A monitoria, além da revisão dos conteúdos teórico-práticos, configurou-se como um espaço de acolhimento, diálogo e escuta, permitindo que os discentes expressassem suas dificuldades e emoções relacionadas ao processo formativo. Esse ambiente contribuiu para o fortalecimento de vínculos entre monitor e acadêmicos, promovendo confiança, pertencimento e apoio mútuo. Dessa forma, a iniciativa mostrou-se estratégica para reduzir a evasão, favorecer a motivação e estimular a resiliência e o engajamento dos estudantes em sua trajetória acadêmica (Lima e Lopes, 2023; Flores, 2018).

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A participação no programa de monitoria, realizada dentro da UCE I, representou uma experiência enriquecedora, possibilitando aos acadêmicos uma imersão significativa no processo de ensino-aprendizagem, tanto no campo teórico quanto prático. A vivência permitiu aprofundar conteúdos, desenvolver habilidades pedagógicas e reforçar a importância do papel do monitor como mediador entre docentes e discentes, promovendo um ambiente colaborativo e estimulante para a construção do conhecimento.

Ao atuar de forma integrada com professores e colegas, foi possível aprimorar a comunicação, a organização do trabalho e o planejamento de estratégias didáticas, além de fortalecer competências como proatividade, empatia e capacidade de resolução de problemas. Essa interação contribuiu para o desenvolvimento de um olhar crítico e reflexivo sobre os desafios do processo educativo, favorecendo uma compreensão mais ampla da importância da monitoria para a formação acadêmica e profissional.

Apesar dos inúmeros ganhos, também foram identificados desafios, como a necessidade de conciliar a monitoria com as demandas curriculares e pessoais, exigindo gestão eficaz do tempo e disciplina. Tais dificuldades, no entanto, proporcionaram oportunidades de crescimento, estimulando autonomia, responsabilidade e resiliência por parte dos monitores.

Além dos benefícios individuais, a atuação dos monitores repercutiu positivamente na comunidade acadêmica, ao facilitar o acesso dos estudantes a conteúdos e orientações, promover a troca de saberes e contribuir para a melhoria do desempenho acadêmico. Dessa forma, a experiência vivenciada reafirma o valor da monitoria como instrumento de apoio pedagógico e de fortalecimento da relação entre teoria e prática, consolidando-se como um espaço de aprendizagem mútua e de compromisso com a excelência no ensino.

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALVES, B. L. Q. et al. Perfil da monitoria acadêmica no processo de ensino e aprendizagem. **Saúde Coletiva**, v. 12, n.75, p.10143-10148, 2022.

ARRUDA-BARBOSA, L. Ensino de metodologia da pesquisa científica em um curso de Medicina em Roraima. **Revista Eletrônica de Educação**, [s. l.], v. 16, e3950023, p. 1-14, 2022.

CASARIN, S. T.; PORTO, A. R. Relato de experiência e estudo de caso: algumas considerações. **Journal of Nursing and Health**. v. 11, n. 2, p. e2111221998, 2021.

FLORES, J. B. Monitoria de cálculo e processo de aprendizagem: perspectivas à luz da Sóciointeratividade e da teoria dos três mundos da matemática. 2018. 226 f. Tese (Doutorado em Ciências e Matemática). Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2018.

HAAG, G. S. et al., Contribuições da monitoria no pr Contribuições da monitoria no processo ensino-aprendizagem em enfermagem. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 61, n. 2, p. 215-220, 2008.

LIMA, M. J. O. de; LOPES, A. R. de B. C. A importância da monitoria como estratégia para combater a retenção e a evasão acadêmica. In: **VI Seminário de ensino de graduação da UNIFESSPA- SEU**, 6., 2023, Marabá. *Anais* 2023. Marabá: Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará, 2023. MUSSI, R. F. F.; FLORES, F. F.; ALMEIDA, C. B. (2021). Pressupostos para a elaboração de relato de experiência como conhecimento científico. **Revista Práxis Educacional**, [S. l.], v. 17, n. 48, p. 60–77.

OLIVEIRA, J. de.; VOSGERAU, D. S. R. Prática de monitoria acadêmica no contexto brasileira. **Teoria e Prática**, Rio Claro, v. 31, n.64, p. 1981-8106, 2021.

SILVEIRA, E.; SALES, F. de. A Importância do programa de monitoria no ensino de biblioteconomia da universidade do estado de santa catarina (UDESC). **Revista de Ciência da Informação e Documentação**, Ribeirão Preto, Brasil, v. 7, n. 1, p. 131–149, 2016.

SOUSA, A. S. et al. O projeto político pedagógico do Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Pelotas. **Journal of Nursing and Health**, Pelotas (RS), v. 1, n. 1, p. 164-176, 2011.

UFPeL. UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS. Faculdade de Enfermagem. Colegiado de Curso de Enfermagem. Projeto Político Pedagógico. Pelotas/RS, 2013.

TRINDADE, L. S. et al. Contribuição da monitoria na formação acadêmica e profissional do monitor: relato de experiência. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 12, e195111234258, 2022.